

## AVALIAÇÕES FINAIS DA XI CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PERNAMBUCO

DIVERSIDADE/ESPECIFICIDADE LOCAIS E REGIONAIS	MUNICÍPIOS OU REGIÕES DO ESTADO	PRIORIDADES COMUNS OU DE DESTAQUE
Municípios de fronteira		
Povos Indígenas	<b>Pesqueira</b> (Agreste Central)	Implantar equipes volantes da proteção básica (para atingir comunidades rurais, quilombolas, indígenas e outras de difícil acesso).
	<b>Poção</b> (Agreste Central)	Promover a qualificação dos profissionais no que diz respeito às normativas específicas para grupos específicos da população (LGBT, negros, quilombolas, indígenas, etc.) no intuito de promover uma intervenção profissional eficiente.
	<b>Águas Belas</b> (Agreste Meridional)	Incentivar e implementar encontros sistemáticos entre os conselhos setoriais e as organizações da sociedade civil, movimentos sociais, conselho indígena, representantes dos sindicatos rurais e comunidade quilombola.
	<b>Mirandiba</b> (Sertão Central)	Destinar recursos para elaboração de diagnóstico sociais das populações quilombolas e indígenas residentes no município.
	<b>Itacuruba</b> (Sertão de Itaparica)	Fortalecer a política de assistência social no CRAS e CREAS dentro das associações/povos tradicionais.
	<b>Tacaratu</b> (Sertão de Itaparica)	Instalar com o intuito de ampliar, fóruns permanentes interligados ao Conselho, capazes de envolver grupos organizados, especialmente das aldeias de povos tradicionais Pankaratu, para adequarem-se a ações da política de assistência social.

## AVALIAÇÕES FINAIS DA XI CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PERNAMBUCO

DIVERSIDADE/ESPECIFICIDADE LOCAIS E REGIONAIS	MUNICÍPIOS OU REGIÕES DO ESTADO	PRIORIDADES COMUNS OU DE DESTAQUE
	<b>Cabrobó</b> (Sertão do São Francisco)	Garantir a aquisição de transporte aquático para equipe volante do CRAS indígena.
Quilombolas	<b>Agrestina</b> (Agreste Central)	Potencializar e fortalecer a rede socioassistencial para assegurar proteção social a grupos mais vulneráveis: mulheres, crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, <b>quilombolas</b> e negros através do fluxograma de atendimento e acompanhamento.
	<b>Floresta</b> (Sertão de Itaparica)	Realizar encontros sistemáticos e periódicos com povos tradicionais para reconhecimento da realidade e assim elaborar e implementar novas políticas.
	<b>Inajá</b> (Sertão do Moxotó)	Implantar, cofinanciar e garantir a manutenção de equipes volantes de CREAS e CRAS, em áreas rurais, inclusive comunidades quilombolas e indígenas.
	<b>Serra Talhada</b> (Sertão do Pajeú)	Garantir a implantação de CRAS Quilombola visando assegurar a cobertura das comunidades tradicionais.
	<b>Capoeiras</b> (Agreste Meridional)	Implantar CRAS Quilombola.
	<b>Passira</b> (Agreste Setentrional)	Implantar CRAS itinerantes ou equipes volantes para atender às comunidades quilombolas da região.

## AVALIAÇÕES FINAIS DA XI CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PERNAMBUCO

DIVERSIDADE/ESPECIFICIDADE LOCAIS E REGIONAIS	MUNICÍPIOS OU REGIÕES DO ESTADO	PRIORIDADES COMUNS OU DE DESTAQUE
	<b>Panelas</b> (Agreste Central)	Realizar atendimento in loco de ações voltadas à comunidade quilombola, com periodicidade quinzenal.
Ribeirinhos	<b>Água Preta</b> (Mata Sul)	Implantar, implementar, cofinanciar e garantir a manutenção de CRAS e CREAS itinerante nas áreas rurais, <b>ribeirinhas</b> e novos habitacionais.
Outras comunidades tradicionais (extrativistas, pantaneiros, pescadores, etc.)		
Municípios atingidos por grandes obras/barragens		
Capitais	<b>Recife</b> (Região Metropolitana)	<p>Promover a criação e efetivação da política municipal intersetorial especializada de atendimento à população em situação de rua (crianças, adolescentes, jovens, LGBT, HIV, pessoa com deficiência, pessoa idosa, usuários de drogas e transtornos mentais), garantindo recursos para a reinserção familiar e /ou comunitária, programas de geração de emprego e renda e programas habitacionais para as pessoas e famílias, acompanhadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social - SEAS e Centros Pop</p> <p>Ampliar a rede de acolhimento com implementação de novas unidades com equipe qualificada no atendimento de crianças da 1ª infância, adolescentes, mulheres, público LGBT (respeitando a</p>

## AVALIAÇÕES FINAIS DA XI CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PERNAMBUCO

DIVERSIDADE/ESPECIFICIDADE LOCAIS E REGIONAIS	MUNICÍPIOS OU REGIÕES DO ESTADO	PRIORIDADES COMUNS OU DE DESTAQUE
		identidade de gênero, nome social nos espaços especializados), pessoa com deficiência, pessoa com HIV e AIDS, pessoa idosa e demais públicos em situação de risco social, bem como a ampliação do número de equipamentos institucionais masculinos, residências inclusivas e espaços de pernoite temporário para atender a população em situação de rua.
Sedes de Região Metropolitana		
Outras características de destaque  <b>Diversidade Religiosa</b>	<b>Caruaru</b> (Agreste Central)	Criar um Departamento de Direitos Humanos na Secretaria da criança, do adolescente e de políticas Sociais para discutir as questões relacionadas aos seguimentos: LGBT, Étnico Raciais, Pessoas Idosas, Pessoas com deficiência, diversidade cultural e religiosa, dentre outros.